

# CRUAUTÉ: A PUSILANIMIDADE INUMANA SEGUNDO MICHEL DE MONTAIGNE

IX Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Glauber Holanda Cavalcante, Emanuel Ricardo Germano Nunes

Esta pesquisa visa compreender o elo entre a “cruauté” (crueldade) e Michel de Montaigne (1553-1592), a partir da obra *Les Essais* (Os Ensaios). O artigo em questão aborda a análise do filósofo francês sobre o estudo da pusilanimidade inumana e a relação entre crueldade e inumanidade como os mais desprezíveis vícios desse projeto de homem que somos nós. Essa perspectiva é fundamental para compreendermos a teoria de fraqueza da alma dos tiranos, quer seja no campo político, quer seja no campo moral. A contribuição de Montaigne encontra-se mais precisamente nos ensaios “De la Cruauté” (II, 11) e “Couardise Mère de la Cruauté” (II, 27). Acaso, não será por pusilanimidade que os homens transitam para o extremo do que sejam os princípios humanos?

Palavras-chave: crueldade. política. tirania.